



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE NUTRIÇÃO**

**CARLA DE ARAÚJO PEREIRA  
PRISCILA RÉGIS DE MENESES**

**PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTO  
ALIMENTAR EM UNIVERSITÁRIOS MASCULINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FORTALEZA  
2020**

CARLA DE ARAÚJO PEREIRA  
PRISCILA RÉGIS DE MENESES

PERCEPÇÃO DA AUTO IMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR  
EM UNIVERSITÁRIOS MASCULINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Artigo TCC apresentado no dia 19 de junho de 2020 como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Nutrição do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>ª</sup>. MSc. Camila Pinheiro Pereira  
Orientadora – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Prof<sup>ª</sup>. MSc. Alane Nogueira Bezerra  
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Prof<sup>ª</sup>. MSc. Natasha Vasconcelos Albuquerque  
Membro – Universidade Federal do Ceará - UFC

A Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada. A professora Camila, pela paciência na orientação e apoio. As nossas famílias que, com muito carinho, incentivo e suporte, não mediram esforços para que chegássemos até esta etapa de nossas vidas.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por nossas vidas, famílias, amigos, saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, pelo ambiente criativo e amigável que proporciona.

A nossa orientadora Camila Pinheiro, pelo suporte e pelas suas correções e incentivos.

A nossa professora Raquel Paim da disciplina de TCC, que nos ajudou e contribuiu para que concluíssem nosso trabalho, com toda paciência e atenção.

Aos nossos amigos que fizeram parte de nossa formação e que vão continuar presentes em nossas vidas.

As nossas famílias, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta e/ou indiretamente fizeram parte de nossa formação, o nosso muito obrigada.

# PERCEÇÃO DA AUTO IMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM UNIVERSITÁRIOS MASCULINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Carla de Araújo Pereira<sup>1</sup>  
Priscila Régis de Meneses<sup>1</sup>  
Camila Pinheiro Pereira<sup>2</sup>

## RESUMO

A imagem corporal é a maneira pela qual o corpo se apresenta para si próprio. A indústria cultural pelos meios de comunicação encarrega-se de criar desejos e reforçar imagens padronizando o corpo. O aumento das mudanças no comportamento alimentar vem gerando vários problemas relacionados aos transtornos alimentares, o que na maioria das vezes levam pessoas a buscarem padrões de beleza fora da realidade, como práticas de dietas abusivas e outras maneiras não saudáveis. Estudos mostram que esses comportamentos podem acometer principalmente nos jovens universitários da área da saúde, que são mais vulneráveis às pressões sociais, pessoais e estéticas. Por isso, possuem maior risco para desenvolverem transtornos alimentares. Essa pesquisa teve como objetivo analisar o comportamento alimentar e a auto percepção da imagem corporal de estudantes universitários do gênero masculino do curso de Educação Física, em uma instituição privada de ensino superior, localizada em Fortaleza – Ceará. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foram avaliados 100 estudantes do gênero masculino, do curso de Educação Física, por meio da aplicação dos questionários *Eating Attitudes Test* (EAT-26), para analisar os transtornos alimentares, e o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), para análise da imagem corporal. Foi calculado também o Índice de Massa Corporal (IMC) para classificação do estado nutricional, a partir da aferição do peso e estatura. Foi possível verificar no presente estudo que a maioria dos universitários 52% estão com eutrófia e 34% apresenta sobrepeso, ressaltando que o IMC pode superestimar como sobrepeso, atentando para o nível de massa muscular dos indivíduos. Além disso, 81% dos avaliados relataram insatisfação com o peso e a altura de acordo com o questionário para saber peso e altura almejados. Em relação à pontuação do BSQ, ao relacioná-la com a variável idade e IMC para verificação da autopercepção, foi possível constatar que a maioria dos estudantes 96% encontra-se sem risco de insatisfação corporal e no Teste de Atitudes Alimentares (EAT - 26) mostrou que 21% dos estudantes apresentou risco de desenvolver transtornos alimentares. Destaca-se a importância de promover ações de incentivo aos hábitos alimentares saudáveis, bem como a prevenção de comportamentos de risco adotados no sentido de modificar a imagem corporal nesses indivíduos.

**Palavras-chave:** Imagem corporal. Comportamento alimentar. Estado Nutricional

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Nutrição do Centro universitário Fametro – Unifametro.

<sup>2</sup> Nutricionista e professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro - Unifametro.  
E-mail: camila.pereira@professor.unifametro.edu.br.

# PERCEPTION OF BODY SELF IMAGE AND FOOD BEHAVIOR IN UNIVERSITY PHYSICAL EDUCATION

Carla de Araújo Pereira<sup>1</sup>  
Priscila Régis de Meneses<sup>1</sup>  
Camila Pinheiro Pereira<sup>2</sup>

## ABSTRACT

Body image is the way in which the body presents itself to itself. The cultural industry through the media takes care of creating desires and reinforcing images by standardizing the body. The increase in changes in eating behavior has been generating several problems related to eating disorders, which most of the time lead people to look for unrealistic beauty standards, such as abusive diet practices and other unhealthy ways. Studies show that these behaviors can affect mainly young university students in the health field, who are more vulnerable to social, personal and aesthetic pressures. Therefore, they have a higher risk of developing eating disorders. This research aimed to analyze the eating behavior and the self perception of body image of male university students of the Physical Education course, in a private institution of higher education, located in Fortaleza - Ceará. This is a cross-sectional, descriptive and quantitative study. 100 male students of the Physical Education course were evaluated by using the Eating Attitudes Test (EAT-26) questionnaires to analyze eating disorders and the Body Shape Questionnaire (BSQ) to analyze body image. The Body Mass Index (BMI) was also calculated for classification of nutritional status, based on the measurement of weight and height. It was possible to verify in the present study that the majority of university students 52% are eutrophic and 34% are overweight, a stress that the BMI can overestimate as overweight, paying attention to the level of muscle mass of individuals. In addition, 81% of those evaluated reported dissatisfaction with their weight and height according to the questionnaire to know their desired weight and height. In relation to the BSQ score, when relating it to the variable age and BMI to verify self-perception, it was found that the majority of students 96% are without risk of body dissatisfaction and in the Eating Attitudes Test (EAT -26 ) showed that 21% of students were at risk of developing eating disorders. The importance of promoting actions to encourage healthy eating habits is highlighted, as well as the prevention of risky behaviors adopted in order to modify the body image of these individuals.

**Keywords:** Body image. Feeding behavior. Nutritional status

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Nutrição do Centro universitário Fametro – Unifametro.

<sup>2</sup> Nutricionista e professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro - Unifametro.  
E-mail: camila.pereira@professor.unifametro.edu.br.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BSQ	Body Shape Questionnaire
EAT-26	Teste de Atitudes Alimentares
IMC	Índice de Massa Corpórea
TA	Transtornos Alimentares
TCA	Transtornos do Comportamento Alimentar
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO B.....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO C.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A insatisfação da imagem corporal pode ser compreendida como um conjunto de sentimentos negativos, sendo relacionados com a forma do corpo e excesso de peso, em vista o corpo está cada dia predisposto a fatores que podem prejudicá-lo, tais como: depressão, baixa autoestima, estresse, entre outros fatores. Diante disso, tem-se aumentando consideravelmente os problemas relacionados à distorção corporal, favorecendo o surgimento de TA (SOUZA; ALVARENGA, 2016).

Os TAs são caracterizados como desvios do comportamento alimentar, que podem englobar a anorexia nervosa classificada como um distúrbio na alimentação, provocando uma perda de peso significativamente acima do normal; bulimia como um distúrbio marcado por compulsão seguido de métodos utilizados para evitar o excesso de peso; vigorexia ocorre quando há uma doença psicológica caracterizada por uma insatisfação constante com o corpo e ortorexia que é definido como obsessão por alimentos saudáveis (RODRIGUES *et al.*, 2017).

Atualmente, pesquisadores abordam os fatores de riscos mais propensos a desencadear transtornos alimentares e a probabilidade de aumento é nos jovens universitários. Foi possível verificar que acadêmicos da área da saúde, principalmente os dos cursos de Educação Física e Nutrição, são um grupo de maior risco, por estarem diretamente ligados com a importância de manter uma boa aparência física, e constantemente preocupados com a satisfação com a imagem corporal e a alimentação (PARENTE *et al.*, 2018).

O comportamento alimentar é considerado mediante as reações frente ao alimento, incluindo as ações relacionadas ao hábito de se alimentar (com quem comer, onde comer, o que comer e como comer), tanto antes, quanto no momento da ingestão dos alimentos. Diversos fatores como, psicológicos, emocionais, religiosos, sociais e fatores ambientais, definem as atitudes alimentares que influenciam diretamente no comportamento alimentar (FERREIRA *et al.*, 2018).

O comportamento alimentar tem influenciado nos padrões de beleza, propagando uma cultura ou ditadura do corpo magro, como um modelo definido a ser seguido (BOSI *et al.*, 2014). Segundo Rosen, Orosan e Reiter (2016), os problemas iniciais com a imagem corporal podem avançar de uma insatisfação moderada para uma

preocupação exagerada com a aparência física, favorecendo a visualização de uma imagem negativa, gerando uma condição estressante de insatisfação.

Esse estudo poderá contribuir para a conscientização da importância de manter o cuidado com a alimentação de maneira saudável, sem evoluir para possíveis transtornos alimentares ligados à percepção da autoimagem e o comportamento alimentar. O presente estudo teve como objetivo analisar o comportamento alimentar e a auto percepção da imagem corporal de estudantes universitários do gênero masculino do curso de Educação Física, em uma instituição privada, localizada em Fortaleza – Ceará.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo faz parte de uma pesquisa, intitulada “Comportamento alimentar, qualidade de sono e autopercepção da imagem corporal de estudantes universitários dos cursos da área da saúde”. A pesquisa foi realizada de acordo com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, sob o parecer no 3.287.987 e CAAE no 10294819.0.0000.5618 (ANEXO A).

O estudo foi realizado com o delineamento do tipo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, tendo como amostra por conveniência, 100 estudantes do gênero masculino, do curso de Educação Física em uma instituição privada. Para integrar a amostra, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: ser estudante do curso de Educação Física, ser do sexo masculino e ter faixa etária entre 18 a 59 anos, devidamente matriculados na instituição e, além disso, concordar em participar da pesquisa mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A).

Foram utilizados como critérios de exclusão na pesquisa: indivíduos com algum transtorno psiquiátrico ou que fazem uso de algum medicamento para tratamento dessas patologias, deficientes físicos, auditivos e visuais. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e abril, nos turnos manhã e noite, em sala de aula, em horários previamente escolhidos e respeitando a disponibilidade dos alunos e os horários de aula, os mesmos receberam o TCLE para a assinatura. Além da confirmação do nome e assinatura, o estudante informou o e-mail de contato.

Dentre os dados de identificação, foram incluídas as variáveis: idade, escolaridade e estado civil. Foram aplicados questionários autorrespondidos utilizados para

a detecção de risco de (TAs), o *Body Shape Questionnaire* – Questionário de Imagem Corporal (BSQ) e o *Eating Attitudes Test* – Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26). E foi utilizado também o Índice de Massa Corpórea (IMC) para verificação da massa corporal.

O BSQ, foi adaptado para o Brasil por Cordás e Neves (1999) e criado por Cooper *et al.* (1987), que avalia o grau de preocupação com a imagem corporal e a discrepância relacionada ao próprio corpo. É um questionário que apresenta 34 questões, com seis possibilidades de respostas: nunca (1 ponto), raramente (2 pontos), as vezes (3 pontos), frequentemente (4 pontos), muito frequentemente (5 pontos) e sempre (6 pontos). O resultado da classificação é baseado do total de pontos obtidos, no qual demonstra a preocupação com a autoimagem corporal e a insatisfação com o corpo: normalidade (<70 pontos), destacando a ausência de insatisfação com a imagem; leve insatisfação ( $\geq 70$  a <90 pontos); moderada insatisfação ( $\geq 90$  e <110) e grave insatisfação ( $\geq 110$  pontos). O questionário EAT-26, contém 26 perguntas com seis opções de resposta (sempre = 3 pontos; muitas vezes = 2 pontos; às vezes = 1 ponto; poucas vezes, quase nunca e nunca = 0). É um questionário utilizado para verificar e identificar atitudes e comportamentos alimentares anormais típicos da AN traduzido e validado por Nunes *et al.* (1994).

Para a realização do Índice de Massa Corpórea (IMC), foi realizada a aferição do peso e da altura, que foi o resultado entre a massa corporal (kg) e a altura elevada ao quadrado (m<sup>2</sup>). Os estudantes foram classificados de acordo com os pontos de corte para sexo e idade sugeridos pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2000). Os equipamentos utilizados para a realização deste estudo foi uma balança digital Multilaser®, com capacidade de 180 kg, para uma melhor precisão é ideal que os participantes fiquem descalços, usando roupas leves e sem portar objetos pesados. A estatura foi aferida com um estadiômetro Professional Sanny®, com capacidade de 40 a 210 cm, o participante deve estar em pé, descalço, com os calcanhares juntos, costas retas e os braços estendidos a lateral do corpo, com a cabeça ereta na forma Frank Furt e os olhos fixos à frente, na linha do horizonte.

A tabulação dos dados foi realizada através do Microsoft Office Excel versão 2016. A apresentação dos resultados ocorreu através de tabelas e gráficos, sendo numéricas descritas em médias, percentuais e desvio padrão.

### 3 RESULTADOS

A amostra foi constituída por 100 universitários do gênero masculino, com média  $\pm$  desvio padrão (DP) para a idade  $25,19 \pm 6$  anos; IMC de  $25,69 \pm 4$  kg/m<sup>2</sup> e peso aferido de  $78,22 \pm 12,54$  kg. Os dados referentes à média, desvio padrão, número por cada classificação e percentuais do IMC por classificação estão apresentados na **tabela 1**. O diagnóstico nutricional, de acordo com a classificação do IMC, mostrou que a maioria dos estudantes 52% (n=52) eram eutróficos e 34% (n=34) apresentou excesso de peso, ressaltando que o IMC pode superestimar como sobrepeso, atentando para o nível de massa muscular dos indivíduos.

**Tabela 1. Classificação do IMC em universitários de Educação Física - Fortaleza, Ceará, 2020.**

IMC	Média	DP	n	%
Magreza	18,25	-	1	1
Eutrófico	23,18	$\pm 1,68$	52	52
Sobrepeso	26,90	$\pm 1,28$	34	34
Obesidade I	31,90	$\pm 1,23$	11	11
Obesidade II	26,58	$\pm 4,39$	2	2
Total	-	-	100	100

Fonte: As autoras (2020)

Verificou-se também o grau de satisfação com o peso e altura dos estudantes, por meio de questionários sobre o peso e altura almejados, onde dos 100 alunos avaliados, 81% (n=81) relataram insatisfação com o peso e altura. No peso almejado, foi possível observar média de 79,23kg ( $\pm 10,68$ ) e a média de altura almejada de 1,77m ( $\pm 0,07$ ). Em relação ao IMC almejado, em que se considerou o peso e altura também almejados, obteve-se uma média de 25,27 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 2,61$ ), apresentando excesso de peso comparado com os atuais.

Na **tabela 2**, observa-se a caracterização geral da amostra, indicando que em relação à escolaridade, 96% (n=96) ainda estão cursando a primeira graduação e 3% (n=3) já possuem ensino superior completo. Pode-se observar que a maioria 88% (n=88) deles são solteiros.

**Tabela 2. Caracterização geral dos estudantes universitários de Educação física De um centro universitário de Fortaleza – Ceará.**

Variáveis	n	%
<b>Escolaridade</b>		
Ensino superior incompleto	96	96
Ensino superior completo	3	3
Especialização completo	1	1
Total	100	100
<b>Estado civil</b>		
Solteiro	88	88
Casado	10	10
Divorciado	2	2
Total	100	100

Fonte: Autoras (2020).

Na **tabela 3**, a pontuação do BSQ foi relacionada com a variável idade e IMC, com o intuito de verificar relação entre eles e as diversas variações de auto percepção da imagem corporal. Foi possível observar que, na faixa etária menor que 20 anos 16% (n=16), 20 a 40 anos 77% (n=77) e maior que 40 anos 3% (n=3), totalizando 96% dos estudantes não apresentaram insatisfação com a imagem corporal.

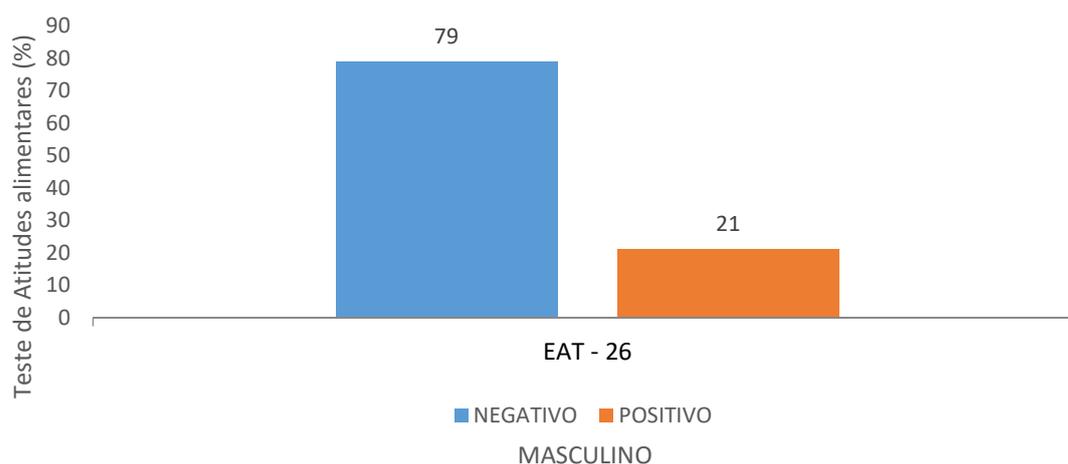
**Tabela 3. Relação da faixa etária e estado nutricional com a insatisfação da imagem corporal de universitárias do curso de Educação Física – Fortaleza, CE.**

	BSQ									
	Total		Normal		Leve		Moderada		Grave	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Idade</b>										
<20	18	18	16	16	2	2	0	0	0	0
20 a 40	79	79	77	77	1	1	1	1	0	0
>40	3	3	3	3	0	0	0	0	0	0
Total	100	100	96	96	3	3	1	1	0	0

Fonte: As autoras (2020)

Em relação ao questionário EAT - 26, demonstrado na **figura 1**, verificou-se a maioria dos estudantes 79% (n= 79) não apresentaram nenhum risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares.

**Figura 1 - Distribuição da análise do Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) dos estudantes de Educação Física de um Centro Universitário de Fortaleza, Ceará, 2020.**



Fonte: Autoras (2020)

#### 4 DISCUSSÃO

No atual estudo foi analisada a associação entre a percepção da imagem corporal e o estado nutricional em acadêmicos de educação física, com o objetivo de identificar o grau de insatisfação com a própria imagem relacionada ao comportamento alimentar. A grande maioria dos indivíduos estudados apresentou eutrofia, correspondendo a 52% do total analisado. Em relação à insatisfação corporal de acordo com o IMC do sexo masculino, 100% dos indivíduos (n=41) estavam classificados como livres de insatisfação, corroborando com os dados do atual estudo (BATISTA *et al.*, 2015).

No estudo de Nilson *et al.* (2013), realizado em acadêmicos de Educação Física de uma Universidade em Pelotas – RS, foram avaliados 65 alunos, dos quais 63% eram homens. Foi observado que pouco mais de 52% dos alunos preocupava-se com sua forma física a ponto de fazer dieta. Em relação ao questionário BSQ, os valores apresentados pelos alunos estão distribuídos da seguinte forma: ausência de distorção nos homens 92,7% e mulheres 62,5%, o mesmo corroborando com o presente estudo.

Em uma pesquisa onde participaram 299 acadêmicos, onde 173 eram homens dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física em uma universidade pública de Florianópolis-SC, foi observada que a prevalência de insatisfação com a imagem corporal foi (72,3%) nos homens. Ao classificar os acadêmicos em insatisfeitos pelo excesso foram encontradas prevalências (49,0%). Comparando com os dados deste estudo, pode-se concluir que o percentual de estudantes insatisfeitos nessa pesquisa foi bem maior quando comparado com o atual estudo (FRANK *et al.*, 2016).

Em um estudo realizado com o objetivo de verificar a prevalência de insatisfação com a imagem corporal (IC) de acadêmicos dos cursos de bacharelado e licenciatura em educação física de uma universidade privada do Sul do Brasil, foram avaliados 366 acadêmicos, sendo 184 do sexo masculino. Foi possível analisar que a idade dos estudantes se mostrou um fator associado à insatisfação com a IC. Os acadêmicos com 24 anos ou mais apresentaram 64% a mais de chances para insatisfação com a IC em relação aos acadêmicos com idade inferior a 23 anos. O percentual de estudantes do gênero masculino satisfeitos com a imagem corporal deu-se 44% (n=81) (MELLO; RECH, 2012).

De acordo com o estudo de Silva *et al.* (2011), foi possível investigar alguns fatores associados à percepção da imagem corporal em acadêmicos do gênero masculino de educação física, onde foram analisadas a relação de alguns fatores associados à percepção da imagem corporal em acadêmicos de educação física. De acordo com o grau de satisfação corporal do sexo masculino deu-se 37,2% e insatisfação pelo excesso de peso de 28,9%. Os resultados de IMC caracterizaram por (70,3%) normal e (26,6) sobrepeso. Foi possível verificar uma prevalência de sobrepeso/obesidade dos acadêmicos de acordo com o ano de graduação. Esse estudo corrobora com o deste estudo realizado, mediante o número de estudantes com sobrepeso.

Em um estudo com acadêmicos de Educação Física, baseado em TA e imagem corporal, relatam que apesar da incidência significativa do excesso de peso nos homens, não foi observada discrepância na incidência de transtornos de origem alimentar e de distorção com a autoimagem corporal. Portanto, a ocorrência de prováveis distúrbios alimentares a prevalência total identificada na amostra foi de 7,3%, sendo de 4,3% caracterizavam os homens e 9,84% nas moças, não existindo diferenças significadas nestas prevalências entres os sexos. Este estudo mostra resultados diferentes da pesquisa atual (LEGNANI *et al.*, 2012).

Diante do contexto, pode-se perceber que os indivíduos estão diretamente associados com o padrão de beleza exposto pela mídia, caracterizando o corpo magro como um padrão a ser seguido. Portanto, a relação com os padrões de beleza e com a autoimagem corporal estão ligados com o pensamento diante do alimento e a percepção com o próprio corpo.

As limitações deste trabalho deram-se por utilizar os questionários BSQ e EAT-26, devido ao banco de dados apresentarem somente estes. Durante a aferição do peso e a altura dos candidatos para realizar o IMC, vale ressaltar que alguns dos estudantes por apresentar um porte físico musculoso, o resultado de IMC pode superestimar como sobrepeso, atentando para o nível de massa muscular total do indivíduo.

## **5 CONCLUSÃO**

No presente estudo foi possível concluir que maioria dos acadêmicos de educação física apresento eutróficos e relataram insatisfação com o peso e altura.

Em relação à autoimagem corporal, os estudantes com idade entre 20 a 40 não apresentaram insatisfação com a imagem corporal, comparado com os menos de 20 ou mais de 40 anos.

Também foi visto que os acadêmicos não apresentaram resultados relevantes de comportamento de risco para desenvolver TA segundo o EAT 26.

Desta forma, os distúrbios alimentares não devem ser levados em consideração em apenas um fator, já que é um distúrbio considerado multifatorial.

Vale ressaltar a realização de mais estudos, para as questões que são relacionadas aos riscos para a insatisfação com a imagem corporal e possível desenvolvimento de TA nesses estudantes, havendo esclarecimentos não só para esses estudantes, como também para sociedade em geral.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, A.; NEVES, C.M.; MEIRELES, J.F.F.; FERREIRA, M.E.C. Dimensão atitudinal da imagem corporal e comportamento alimentar em graduandos de educação física, nutrição e estética na cidade de Juiz de Fora - MG. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 26, n. 1, p. 69-77, 1. trim. 2015.
- BOSI, M. L. M.; NOGUEIRA, J. A. D.; UCHIMURA, K.; LUIZ, R. R.; GODOY, M. G. C. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 2, p. 243-52, 2014.
- CARVALHO, P. H. B.; FILGUEIRAS, J. F.; NEVES, C.M.; COELHO, F. D.; FERREIRA, M. E. C. Checagem corporal, atitude alimentar inadequada e insatisfação com a imagem corporal de jovens universitários. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, n. 2, p. 108-14, 2013.
- COOPER, P. J.; TAYLOR, M. J.; COOPER, Z.; FAIRBURN, C. G. The development and validation of the body shape questionnaire. **International Journal of Eating Disorders**, Los Angeles, v. 6, n. 4, p. 485-494, 1987
- CORDÁS, T.A.; NEVES J. E. P. Escalas de avaliação em transtornos alimentares. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 26, n. 1, p. 41-47, 1999.
- FERRARI, E. P.; GORDIA, A. P.; MARTINS, C. R.; SILVA, D. A.; QUADROS, T. M.; PETROSKI, E. L. Insatisfação com a imagem corporal e relação com o nível de atividade física e estado nutricional em universitários. **Motricidade**, v. 8, n. 3, p. 52-8, 2012.
- FERREIRA, P. D. A.; SAMPAIO, R. M. M.; CAVALCANTE, A. C. M.; MONTEIRO, T. F.; PINTO, F. J. M. P.; ARRUDA, S. P. M. Caracterização do comportamento alimentar e estado nutricional de adultos. **Motricidade**, v. 14, n. 1, p. 252-258, 2018.
- LEGNANI, R. F. S.; LEGNANI, E.; PEREIRA, E. F.; GASPAROTTO, G. S.; VIEIRA, L.F.; CAMPOS, W. Transtornos alimentares e imagem corporal em acadêmicos de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.18, n.1, p.84-91, 2012.
- MAIA, R. G. L.; FIORIO, B. C.; ALMEIDA, J. Z.; SILVA, F. R. Estado nutricional e transtornos do comportamento alimentar em estudantes do curso de graduação em nutrição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Ceará. **Demetra**, v. 13, n. 1, p. 135-145, 2018.

MEDEIROS, T. H.; CAPUTO, E. L.; DOMINGUES, M. R. Insatisfação corporal em frequentadoras de academia. **Jornal brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n.1, p. 38-44, 2017.

MIRANDA, V. P. N.; FILGUEIRAS, J. F.; NEVES, C. M.; TEIXEIRA, P. C.; FERREIRA, M. E. C. Insatisfação corporal em universitários de diferentes áreas de conhecimento. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 61, n. 1, p. 25- 32. 2012.

NILSON, G.; PARDO, E. R.; RIGO, L. C.; HALLAL, P. C. Espelho, espelho meu: um estudo sobre autoimagem corporal de estudantes universitários. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 1, p. 112-20, 2013.

NUNES, M. A.; BAGATINI, L. F.; ABUCHAIM AL, A. L.; KUNZ, A.; RAMOS, D.; SILVA, J. A.; SOMENZI, L.; PINHEIRO, A. Distúrbios da conduta alimentar: considerações sobre o Teste de Atitudes Alimentares (EAT). **Revista ABPAPAL**, v. 1, p.7-10, 1994.

OLIVEIRA, J. S.; SANTOS, D.O.; RODRIGUES, S. J. M.; OLIVEIRA, C. C.; SOUZA, A. L. C. Avaliação do perfil sociodemográfico, nutricional e alimentar de estudantes de nutrição de uma universidade pública em Lagarto – SE. **RASBRAN - Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, Ano 8, n. 2, p. 37-42, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Physical status: the use and interpretation of anthropometry**. Technical Report Series, Geneva, n. 854, 2000.

PARENTE, N. A.; SAMPAIO, H. A. C.; JÚNIOR, E.P.P.; RODRIGUEZ, D.J. Imagem corporal e ambiente familiar em estudantes da saúde: uma comparação entre Brasil e Espanha. **Demetra**, v. 13, n. 4, p. 819-837, 2018.

REIS, J. A.; JÚNIOR, C. R. R. S.; PINHO, L. Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, n. 2, p. 73-8, 2014.

RODRIGUES, A. M.; SOUZA, Q. J. V. Comportamento de risco para ortorexia nervosa em estudantes de nutrição. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, v. 63, n. 3, 2017.

ROSEN, J.; OROSAN, P.; REITTER, J. Cognitive behavior therapy from negative body image in obese Women. **Behavior Therapy**, v. 26, p. 25-42, 2016.

SANTOS, N. L. S.; FERREIRA, A. S.; TRIANI, F. S.; SILVA, C. A. F. Concepções da imagem corporal sob a influência do condicionamento físico em praticantes de corrida de

rua. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v.11, n. 70, Suplementar 1, p.826-835, 2017.

SOUZA, A. C.; ALVARENGA, M. S. Insatisfação com a imagem corporal em estudantes universitários: uma revisão integrativa. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 65, n. 3, p. 286-99, 2016.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Termo Consentimento de Livre e Esclarecido – TCLE



#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar de um estudo denominado Comportamento Alimentar e Auto percepção da Imagem Corporal em Estudantes dos Cursos de Educação física de um Instituto de Ensino Superior Particular de Fortaleza – CE, cujo objetivo é avaliar o a auto percepção e o comportamento alimentar e seus fatores de riscos para desenvolvimentos de alguns transtornos alimentares em Estudantes do curso de Educação física.

Sua participação no referido estudo será responder o Questionário sobre a Imagem Corporal (*Body Shape Questionnaire – BSQ*) onde aborda a questão da preocupação com o formato do corpo, grau de insatisfação pela sua aparência física e quais as sensações envolventes e o Teste de Atitudes Alimentares (*Eating Attitudes Test – EAT-26*) este verifica e identifica atitudes e comportamentos alimentares anormais típicos da anorexia, contendo 26 perguntas, que levam a uma escala de 6 pontos, com scores de 3 a 0.

Em seguida, será realizada a avaliação antropométrica e, para isso, serão aferidos seu peso e altura para cálculo do Índice de Massa Corpórea – IMC.

Desta pesquisa, você pode esperar alguns benefícios, tais como contribuir de alguma forma para estudos futuros, dando credibilidade e melhores informações para este estudo e estudos já publicados. Além do mais, compactuar com melhores meios para melhor entender sobre os fatores que envolvem os distúrbios alimentares em universitários da área da saúde e o grau de insatisfação corporal destes indivíduos, a partir disto, desenvolver, incrementar técnicas para ajudar o âmbito de saúde, os próprios profissionais, para contornar tais riscos.

A pesquisa também pode apresentar riscos e desconfortos, tais como: Inicialmente, os riscos desta pesquisa serão mínimos, no momento de aferir a medida antropométrica do peso quando for necessário que suba na balança e ao aferir a altura, a posição ereta correta.

Porém, pode ocorrer de você sentir desconfortos como: o constrangimento, em virtude do receio de outro participante ver suas informações como: o peso e a altura, e no momento de responder os questionários, visto que estes avaliarão riscos de transtornos alimentares e/ou distorção da imagem. Para minimizá-los, as seguintes ações serão realizadas: a medida antropométrica e os questionários, serão realizados em uma sala reservada e individualizada, estando presente apenas os pesquisadores treinados; além do mais, tratam-se de parâmetros não invasivos e com procedimentos simples.

Sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, lhe identificar, serão mantidos em sigilo. Os dados serão guardados sob responsabilidade do pesquisador por um período de 5 anos, sendo posteriormente descartados e triturados.

Você pode se recusar a participar do estudo, ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar se justificar, e, se desejar sair da pesquisa, não sofrerá qualquer prejuízo à assistência que venha a receber.

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são: Camila Pinheiro Pereira, (85)98821-5256, [camila.pereira@professor.unifametro.edu.br](mailto:camila.pereira@professor.unifametro.edu.br). É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que você queira saber antes, durante e depois de sua participação.

Enfim, tendo sido orientado (a) quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do estudo, solicito seu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por sua participação.

No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, haverá ressarcimento em dinheiro de seus custos. De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente de sua participação no estudo, você será devidamente indenizado, conforme determina a lei.

Em caso de dúvida, reclamação ou qualquer tipo de denúncia sobre este estudo, você pode entrar em contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa da Unifametro** no telefone (85) 3206-6417, presencialmente no endereço Rua Conselheiro Estelita, nº 500 de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 16h ou por envio de e-mail ao endereço [cep@unifametro.edu.br](mailto:cep@unifametro.edu.br).

Você receberá uma cópia deste termo e uma cópia será arquivada pelo pesquisador.

---

**CONSENTIMENTO PÓS ESCLARECIDO**

Declaro que após esclarecido e tendo entendido o que me foi explicado, concordo em participar do estudo.

\_\_\_\_\_ (Local), \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Impressão  
datilográfica

---

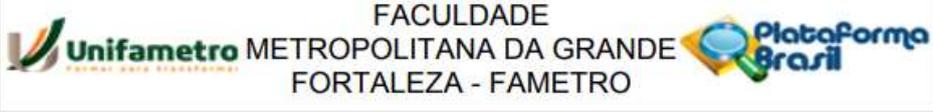
*Assinatura do pesquisado*

---

*Pesquisadora responsável*

## ANEXOS

## ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

 <p>FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA - FAMETRO</p>
<b>PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b>
<b>DADOS DO PROJETO DE PESQUISA</b>
<b>Título da Pesquisa:</b> COMPORTAMENTO ALIMENTAR, QUALIDADE DO SONO E AUTOPERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE
<b>Pesquisador:</b> Camila Pinheiro Pereira
<b>Área Temática:</b>
<b>Versão:</b> 1
<b>CAAE:</b> 10294819.0.0000.5618
<b>Instituição Proponente:</b> EMPREENDIMENTO EDUCACIONAL MARACANAU LTDA.
<b>Patrocinador Principal:</b> Financiamento Próprio
<b>DADOS DO PARECER</b>
<b>Número do Parecer:</b> 3.287.987
<b>Apresentação do Projeto:</b>
Trata-se de projeto de pesquisa de trabalho de conclusão de curso de alunas de graduação em nutrição. O referido estudo pretende avaliar qual a relação entre o comportamento alimentar, a qualidade do sono e a autopercepção corporal dos universitários dos cursos de saúde de uma faculdade privada. De acordo com as autoras uma maior prevalência de transtornos alimentares pode ser observada em acadêmicos de cursos universitários, nos quais a aparência física é importante, principalmente, nos cursos de saúde que envolvem padrão de beleza e pressão com o próprio corpo e aparência de saúde adequada. Supõe-se que pessoas já preocupadas com o seu peso e imagem corporal podem optar por essas áreas por já terem um interesse pessoal pelo tema. As autoras também afirmam que o aumento pela busca do "corpo perfeito", entre essa população é o que torna relevante avaliar a relação da autopercepção da imagem corporal com o comportamento alimentar de acadêmicos da área de saúde.
<b>Objetivo da Pesquisa:</b>
Os pesquisadores definiram os seguintes objetivos: Objetivo geral: avaliar o comportamento alimentar, a qualidade do sono e a autopercepção da imagem corporal de estudantes universitários dos cursos da área de saúde em uma instituição privada de ensino de Fortaleza- CE. E como objetivos específicos: investigar a autopercepção da imagem corporal e comportamento alimentar dos universitários da área de saúde; Diagnosticar o estado nutricional dos estudantes



Continuação do Parecer: 3.287.987

universitários da área da saúde; investigar a qualidade do sono de estudantes universitários da área de saúde; verificar a distorção de imagem corporal de estudantes universitários da área de saúde.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

As autoras apresentam os riscos da pesquisa, bem como descrevem detalhadamente as ações a serem realizadas para minimizar os riscos, conforme segue: os riscos nesta pesquisa são mínimos na aferição das medidas antropométricas, podendo gerar desconforto ao solicitar que o participante suba na balança ou que os mesmos fiquem em posição ereta sob a balança para mensuração da altura. Para reduzir esses riscos, serão tomadas as seguintes estratégias: para que o participante não se sinta constrangido na aferição de peso e altura, a avaliação antropométrica será realizada em uma sala fechada e individualizada, pelos pesquisadores treinados. A aplicação dos questionários de fatores de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares e percepção da autoimagem corporal também poderão acarretar riscos de constrangimento e certo desconforto aos participantes da pesquisa por conta da intimidação ao respondê-los, pois os mesmos avaliarão riscos do desenvolvimento de transtornos alimentares e/ou distorção da autoimagem. Todavia, trata-se uma pesquisa não invasiva e com procedimentos simples, onde a mensuração antropométrica e aplicação dos questionários serão realizados em uma sala fechada e de forma individualizada, pelos pesquisadores treinados, visando reduzir tais riscos.

Da mesma forma a pesquisa apresenta os benefícios de forma adequada, como segue: contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, comunidade e sociedade na qual o mesmo está inserido, possibilitando a promoção de qualidade de vida.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa está metodologicamente delineada em conformidade com os objetivos definidos, sendo dessa forma considerada executável e viável dentro do cronograma proposto pelas pesquisadoras.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Folha de Rosto - ok

Cronograma - ok

Orçamento - ok

TCLE - ok



FACULDADE  
METROPOLITANA DA GRANDE  
FORTALEZA - FAMETRO



Continuação do Parecer: 3.287.987

Todos os documentos apresentados estão em conformidade com a Resolução CEP/CONEP 466/2012.

**Recomendações:**

Sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa atende a todos os preceitos éticos exigidos pela Resolução CEP/CONEP 466/2012, motivo pelo qual o CEP/UNifametro é favorável a sua aprovação.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1275997.pdf	21/03/2019 20:07:22		Aceito
Orçamento	Orcamento_.docx	21/03/2019 20:06:45	Camila Pinheiro Pereira	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	21/03/2019 20:02:54	Camila Pinheiro Pereira	Aceito
Outros	Cartadeanuencia_assinada.pdf	21/03/2019 20:02:40	Camila Pinheiro Pereira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_projetotranstornos.docx	21/03/2019 20:02:24	Camila Pinheiro Pereira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetodePesquisa_Comitedeetica.docx	21/03/2019 20:02:13	Camila Pinheiro Pereira	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_Assinada.pdf	21/03/2019 19:57:44	Camila Pinheiro Pereira	Aceito

**Situação do Parecer:**

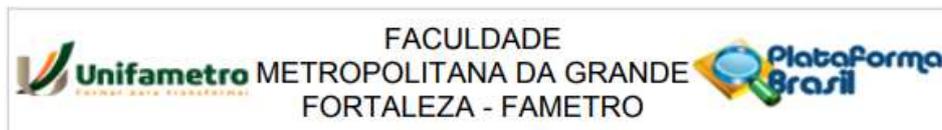
Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** R. Conselheiro Estelita, 500  
**Bairro:** Centro **CEP:** 60.010-260  
**UF:** CE **Município:** FORTALEZA  
**Telefone:** (85)3206-6417 **Fax:** (85)3206-6417 **E-mail:** cep@unifametro.edu.br

Página 03 de 04



Continuação do Parecer: 3.287.987

FORTALEZA, 26 de Abril de 2019

---

**Assinado por:**  
**Germana Costa Paixão**  
**(Coordenador(a))**

## ANEXO B

## QUESTIONÁRIO SOBRE A IMAGEM CORPORAL (BSQ)

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Como você se sente em relação à sua aparência nas últimas quatro semanas. Por favor, leia cada uma das questões e assinale a mais apropriada usando a legenda abaixo:

- |              |                         |
|--------------|-------------------------|
| 1. Nunca     | 4. Frequentemente       |
| 2. Raramente | 5. Muito frequentemente |
| 3. Às vezes  | 6. Sempre               |

Nas últimas quatro semanas:

- |  |   |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|---|
| 1. Sentir-se entediada(o) faz você se preocupar com sua forma física?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 2. Você tem estado tão preocupada(o) com sua forma física a ponto de sentir que deveria fazer dieta?   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 3. Você acha que suas coxas, quadril ou nádegas são grande demais para o restante de seu corpo?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 4. Você tem sentido medo de ficar gorda(o) (ou mais gorda(o))?   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 5. Você se preocupa com o fato de seu corpo não ser suficientemente firme?   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 6. Sentir-se satisfeita(o) (por exemplo após ingerir uma grande refeição) faz você se sentir gorda(o)?   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7. Você já se sentiu tão mal a respeito do seu corpo que chegou a chorar?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 8. Você já evitou correr pelo fato de que seu corpo poderia balançar?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 9. Estar com mulheres (homens) magras(os) faz você se sentir preocupada em relação ao seu físico?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem espalhar-se quando se senta?   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 11. Você já se sentiu gorda(o), mesmo comendo uma quantidade menor de comida?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 12. Você tem reparado no físico de outras mulheres (ou outros homens) e, ao se comparar, sente-se em desvantagem?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 13. Pensar no seu físico interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (como por exemplo, enquanto assiste à televisão, lê ou conversa)? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

14. Estar nua, por exemplo, durante o banho, faz você se sentir gorda(o)?	1	2	3	4	5	6
15. Você tem evitado usar roupas que a(o) fazem notar as formas do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
16. Você se imagina cortando fora porções de seu corpo?	1	2	3	4	5	6
17. Comer doce, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gorda(o)?	1	2	3	4	5	6
18. Você deixou de participar de eventos sociais (como, por exemplo, festas) por sentir-se mal em relação ao seu físico?	1	2	3	4	5	6
19. Você se sente excessivamente grande e arredondada(o)?	1	2	3	4	5	6
20. Você já teve vergonha do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
21. A preocupação diante do seu físico leva-lhe a fazer dieta?	1	2	3	4	5	6
22. Você se sente mais contente em relação ao seu físico quando de estômago vazio (por exemplo, pela manhã)?	1	2	3	4	5	6
23. Você acha que seu físico atual decorre de uma falta de autocontrole?	1	2	3	4	5	6
24. Você se preocupa que outras pessoas possam estar vendo dobras na sua cintura ou na barriga?	1	2	3	4	5	6
25. Você acha injusto que as outras mulheres (ou outros homens) sejam mais magras(os) que você?	1	2	3	4	5	6
26. Você já vomitou para se sentir mais magra(o)?	1	2	3	4	5	6
27. Quando acompanhada(o), você fica preocupada em estar ocupando muito espaço (por exemplo, sentado num sofá ou no banco de um ônibus)?	1	2	3	4	5	6
28. Você se preocupa com o fato de estarem surgindo dobrinhas em seu corpo?	1	2	3	4	5	6
29. Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você se sentir mal em relação ao seu físico?	1	2	3	4	5	6
30. Você belisca áreas de seu corpo para ver o quanto há de gordura?	1	2	3	4	5	6
31. Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (por exemplo, vestiários ou banhos de piscina)?	1	2	3	4	5	6
32. Você toma laxantes para se sentir magra(o)?	1	2	3	4	5	6
33. Você fica particularmente consciente do seu físico quando em companhia de outras pessoas?	1	2	3	4	5	6
34. A preocupação com seu físico faz-lhe sentir que deveria fazer exercícios?	1	2	3	4	5	6

TOTAL:

(Cooper et al.: *International Journal of Eating Disorders*, 6:485-494, 1987).

